



ARQUIVO - NÚCLEO



Companhia Industrial de Fundição (CIF)



Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 3460, Esposade, 4515-658 Foz do Sousa, Gondomar, Portugal



comercial@cif.pt



+351 224 540 153



www.cif.pt



PROCESSO



Tipologia

Documentos relativos ao terreno em Esposade (Gondomar)



Código Manual

-



Código de Sistema

-



Descrição

Escritura de venda



Identificador



300009



Localização (Distrito/Concelho) -



Data de Início

1932-05-07



Data de Fim

1932-05-07

DESMATERIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte



Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal



arquiv@culturanorte.gov.pt



+351 226 000 454



arquiva.culturanorte.gov.pt



2023



Escala 1:1



PDF



150 dpi



RGB



OCR

cuja sede é em Londres, Inglaterra; _____

_____ SEGUNDOS- MÁRIO BORGES, casado, engenheiro, morador na Casa Vermelha, em Águas Santas, concelho da Maia, e ARTUR AFONSO REIS DA SILVA, casado, proprietário, da avenida Fernão de Magalhães, quatrocentos e noventa, desta cidade, outorgando ambos na qualidade, por mim verificada, de directôres em exercício e representantes da Companhia Industrial de Fundição, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede na rua de São João, número dezanove, desta cidade. _____

_____ Certifico a identidade de todos, por os conhecer pessoalmente. _____

_____ E disse o primeiro: _____

_____ Que, ao Banco que representa pertencem legitimamente os maquinismos constantes duma relação que, assinada por todos os outorgantes, pelas testemunhas e por mim, notário, fica arquivada neste cartório como parte integrante desta escritura; _____

_____ Que, por este documento, vende à Companhia representada pelos segundos outorgantes, todos os mesmos maquinismos, pelo preço de cem contos, que já recebeu da compradora, pelo que lhe confere a competente quitação; _____

_____ Que transfere desde já para a mesma compradora todo o domínio, direito, acção e posse que até

agora o Banco tem tido nos maquinismos vendidos, dos quais a compradora pode desde já tomar posse, encontrando-se todos no prédio que a Companhia hoje comprou a Victorino Martins Moreira Paiva e outros, situado no lugar de Espozade, freguezia da Foz do Sousa, concelho de Gondomar; _____

_____ Que se obriga a fazer esta venda boa, firme e válida a todo o tempo, sujeitando-se à autoria e respondendo pela evicção, como fôr de direito. _____

_____ Pelos segundos outorgantes foi dito: _____

_____ Que aceitam, para a sociedade que representam, a venda e a quitação do preço, nos termos que ficam exarados. _____

_____ Assim o outorgaram e aceitaram, sendo testemunhas, que assinam nesta escritura com êles e comigo, notário, depois de lida por mim, em voz alta, na presença simultânea de todos, Alberto Soares da Silva, solteiro, maior, da rua Soares dos Reis, seiscentos noventa e quatro, em Vila Nova de Gaia, e Raúl Pinho dos Santos, casado, da rua de São Bento da Victoria, número oito, desta cidade, ambos empregados comerciais, e pessoas cuja idoneidade verifiquei.

_____ Sêlo devido - cento e vinte escudos. _____

_____ O primeiro outorgante tem procuração do Banco que representa, a qual tem a data de vinte e sete de novembro de mil novecentos e trinta, está arquivada neste cartório no maço número sete sob o número cincoenta e se-



te (documentos arquivados a pedido das partes) e há-de ser transcrita nas certidões desta escritura. _____

_____ C.C. Alexander-Mário Borges-Artur Afonso Reis da Silva-Alfredo Soares da Silva-Raúl P.Santos.-O notário:Francisco Maria de Sousa. _____

_____ Impôsto do sêlo-cento e vinte escudos e quarenta centavos-cento e (vintee,digo e) vinte escudos e quarenta centavos.-F.Sousa. _____

_____ Número um-vinte e cinco escudos.-Número dois-cento e noventa escudos.-Número vinte e quatro-três escudos e cincoenta centavos.-Sôma-duzentos e dezoito escudos e cincoenta centavos.-Artigo duzentos e dezanove-um escudo e cincoenta centavos.-Distribuidor-dois escudos e cincoenta centavos.-Despeza-cinco escudos.-Sêlo e um por cento-cento vinte e um escudos e sessenta e um centavos. Total-trezentos quarenta e nove escudos e onze centavos. Trezentos quarenta e nove escudos e onze centavos.-F.Sousa. _____

_____ Registada no respectivo livro, sob o número vinte e dois.-F.Sousa. _____

_____ RELAÇÃO DOS MAQUINISMOS _____

_____ Um fôrno de fundição, uma ventoinha, uma estufa, diversas chapas e cavalos, canos para machos,diversos canos, um depósito de chapa para carvão, um dito antigo ordinário, quatro ditos para água, um guindáste para



fundição, trinta três pás, oito gigos, quarenta espanadores, dois foles, cinco crivos, uma sinêta, três varas de fundição, dois moldes de aivecas, quatro moldes de teirós, um molde de compaço, trinta sete moldes de ferragens, dôze moldes de teirós, sete moldes de aivecas, cento quarenta moldes de bicos, oito moldes de ferragens, quarenta um moldes de rodas, quatro moldes de cruzêtas, um molde de turbina, diversos moldes de mancais, dois moldes de bôcas água e cubo, um molde de tripé, trinta e cinco moldes de rodas, dôze moldes de cruzêtas, nove moldes de manjarras, três moldes de rodas, quatro moldes de guinchos, oito moldes de rodas, três moldes de almofariz, trinta nove moldes de caixas de fogão, cincoenta três moldes para grêlhas, dois de claraboias, dois moldes de semfins, quatro moldes de autoclismos, dôze moldes de sifões, diversos moldes de debulhadores, cinco moldes de rodas, dois moldes de esmagadores, dois moldes de tarara, dezanove moldes de tambôres, um molde de ferragem, cincoenta moldes de prensas, diversos moldes de grades, diversos moldes de bancos, diversos moldes de floras, diversos moldes de ventiladores, diversos moldes de saúdades, dez moldes de tigelas, diversos moldes de miudezas, seis moldes de copiadores, três moldes de roldanas, diversos moldes de gradeamentos, diversos moldes de cadeiras, um molde de bandeira, diversos moldes de raios para tambôres, um molde de bomba, diversos moldes de volan-

tes, cinco moldes de colunas, um molde de corôa, três moldes de mexedôres, um molde de máquina de furar, dezasseis moldes de rodas, diversos moldes de pêsos, dois moldes de rodas, um molde de chapa, cinco moldes de forja, diversos moldes de peitoriz, quatro moldes de torneira, dois moldes de abecedárias, dois moldes de algarismos, diversos moldes de miudezas, nove moldes de grêlhas, dois moldes de cruz, vinte moldes de chaços, três moldes de bomba, três moldes de girador, um molde de tarara, quinze aros de tambôres, trinta quatro moldes de volantes, um molde para suflador, um molde para centro, dois moldes para pulês, um molde de plaina, um molde de bomba, dois moldes de macacos, três moldes de colunas, três moldes de grades, quatro moldes de colunas, sete moldes de soleiras, um molde de máquina, um molde de cevador, um molde de centro, um molde de porta de forna, doze moldes de caixas, um molde de movimento, dois moldes de pernas, dois moldes de portas, dois moldes de tubos, dois moldes para calandras, um molde de rodas, quatro moldes de esquadros, cinco moldes andorinhas, cento oito moldes de caixas fogão, cento setenta cinco moldes de grêlhas, duzentos quarenta cinco moldes de buchas, cento setenta moldes de chaços, moldes de centros e raios, dois moldes de cabaços, vinte quatro moldes de calha, dois moldes de fundos, sete moldes de teiró, três moldes de aivecas, dois

moldes de bicos, três moldes de movimentos, um molde de calandra, sete moldes de tripés, dois moldes de volantes, cento e três moldes de panelas, vinte e três moldes de testos, dezanove moldes de fogareiros, dezoito moldes de certãs, dezas-seis moldes de chaleiras, quarenta e dois moldes de panelas, seis moldes de fogareiros, doze moldes de tachos, um molde de compaço, um molde de balancé, um molde de porta, oito moldes de algaraviz, um molde de torno, vinte e seis moldes de mancais, quinze moldes de forras, dois moldes de grelhas, diversos moldes de rodas, oito moldes de placas, quinze moldes para cravos, três moldes para rôlos, dez moldes de cepos, cinquenta e sete moldes de cepos, diversos moldes de placas, trezentos e trinta caixas de ferro, dois canos conductores d'água, seiscentos e noventa e cinco caixas de madeira, sessenta e seis estrados, três catacumbas, cinquenta e três bancos para fundidores, cinquenta mascatos, cinquenta e duas macetas, cinquenta e dois caleadores, quarenta e seis taboleiros, vinte e dois gitos, vinte e dois estrados para obra, diversos espetões e escumadeiras, nove arcos, três colheres, cinquenta e quatro cachimbos, uma colher grande, uma peça para guindaste, seis serandas, dois cavalos, onze bancos, dois armários, três balanças decimais, uma balança de balcão, uma meza, uma dita pequena, seis cadeiras, um armário com vidros, um cofre de cinquenta, uma escrivaninha, uma cadeira, uma estante, uma louza, uma bacia, uma lancha de vinte e oito H.P., uma lancha de quinze H. P.,



dois barcos grandes, um barco pequeno, uma sisga, seis páz, seis bicheiros, dôze tornos de ferro, três tornos de madeira, uma máquina a vapôr de trinta cinco a quarenta H.P., uma máquina a vapôr de quatro a cinco H.P., dois malhos pilões a ar comprimido, uma máquina de fazer parafuzos, uma máquina de fazer rebites, uma tesoura de cortar chapa, um balancé para aivecas, uma máquina de atarrachar, uma máquina de aplainar, uma máquina de frezar, um cabeçote, uma serra circular, um furador cramalheira, uma garlopa, uma serra de fita, uma turbina, quatro máquinas de furar, uma máquina de atarrachar, uma calandra, uma serra de ferro, um suporte de mó, duas máquinas de atarrachar, uma máquina a vapôr, um garibaldi, um garibaldi, cinco máquinas de furar, uma serra circular, quatro suportes de mós, um tambor de limpeza, uma ventoinha ordinária, uma bigorna, um balancé ordinário, sete bancadas, um armário grande, um balancé grande, um dito pequeno, dôze cavalêtes, uma suécia, oito placas, dôze tornos de bancada, seis malhos, diversos tenazes, oito preguiças, um cavalo de forja, diversas ferramentas em aço e ferro, vinte e seis martelos, diversos suportes, diversas chapas, diversas buchas, catôrze navalhas, diversas ferramentas de bancada, cinco chaves, três serrote, um roquete, um grampo, dois ferros de soldar, duas lamparinas, cinco fieiras, um ponche, um vuriador, seis martelos, quatro tesouras, quatro compaços, um ferro de soldar, seis tornos,



duas máquinas de funileiro, dois ponches, três bancadas, duas peças de virar dobradiças, um gincró, dois tornos de bancada, uma bancada e um caixote, dôze forjas, uma estufa, um moíno, dois jogos de algarismos, nove compaços, cinquenta oito brocas, diverso aço, um armário, duas bancadas grandes, duas prateleiras, uma ventoinha para forja, uma galga, um guincho, um cabo de arame, uma vagoneta, quarenta cinco metros de tubo prêto, duzentos vinte metros de ferro T., um cavalete, noventa e cinco metros de tubo, um guincho, duas peças para torneiar mós, uma charnua Bravant, um armário da caldeira, um relógio, um dinamo e instalações, uma calandra, seis linhas de eixo, setenta dois tambores, setenta um correias, três macacos.-N.B.-As medidas dos dôze tornos a que se refere esta relação, são dados em centímetros e pela seguinte ordem:-Comprimento entre pontos, altura de pontos, altura a o carro e largura ao banco. _____

Um torno com trezentos trinta e cinco-trinta-vinte e três-cincoenta;-um torno com trezentos e dez-vinte e oito-vinte-quarenta; um torno com quatrocentos e cincoenta-trinta-vinte e oito-trinta e cinco;-um torno com cento e sessenta-vinte-dezasseis-dezasseis-; um torno com duzentos e dez-vinte e um-dezasseis-vinte e cinco;-um torno com trezentos trinta e cinco-vinte e dois-dezoito-vinte e oito;-um torno com cento e sessenta-dezassete-dôze-vinte e cinco;-um torno com duzentos e cinco-dezassete-dôze-vinte e cinco;-um torno com seis-

centos e vinte-trinta e três-vinte e sete-trinta e seis;-
um torno com seiscentos vinte e cinco-vinte e dois-dezoi-
to-trinta e dois-dois tornos com cem-quinze-dôze-dezано-
ve;-três tornos de madeira.

Esta relação está dactilografada em três
fôlhas de papel comum, todas elas devidamente seladas com
uma estampilha fiscal de dois escudos cada uma, contendo
ainda as assinaturas dos outorgantes, das testemunhas e
de mim, notário, e as rúbricas dos mesmos.

PROCURAÇÃO

Eu infrascripto WALTER FREDERICK MURLY,
tábelião público desta cidade de Londres, CERTIFICO e dou
fé que no dia da data da presente a procuração que vai a-
nexa da Sociedade anónima bancária inglesa BANK OF LONDON
& SOUTH AMERICA LIMITED foi devidamente outorgada perante
mim e em presença dos Senhores Ralph Edward Bryan e Geor-
ge Wesley Jack ambos moradores nesta cidade, como teste-
munhas, sendo o selo social da referida sociedade estam-
pado na dita procuração na presença do Senhor John Cons-
tant Gibson, um dos Administradores, e do Senhor John
Christiano Hollocombe, o Secretário Ajudante da mesma So-
ciedade, os quais assinaram a dita procuração perante mim
e as mesmas testemunhas.

CERTIFICO também que reconheço pelos pro-
prios os referidos Administrador, Secretário Ajudante e

testemunhas e que a dita procuração vai assim outorgada de conformidade com os Estatutos da mesma Sociedade e com a legislação inglesa.

E para constar onde fôr necessário dou a presente que assinei e fiz selar com o meu sêlo oficial em Londres aos vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e trinta.-In Fidem.-W.F.Murly.

Segue-se estampado o sêlo oficial do referido tabelião.

Reconheço por semelhança a assinatura supra de Walter Frederick Murly, notário público nesta cidade de Londres.

Pagon escudos- quatro escudos e cincoenta centavos.-Libra uma-zero-zero.-Número da tabela:-cincoenta e quatro.-Verba de receita número três mil novecentos e dôze.-Consulado Geral de Portugal em Londres, em dois de dezembro de mil novecentos e trinta.-Pelo Consul Geral, M.Silva Guedes, Consul adjunto.

Tem colada e devidamente inutilizada uma estampilha consular de primeira classe, no valôr de quatro escudos e cincoenta centavos.-Tem mais dois carimbos a tinta do referido Consulado.

Tem ao alto desta página um sêlo de one shilling, e um carimbo a tinta de óleo com os seguintes dizeres:- Grain & Sons-nove-Bishopssate, London,-E.G.dois-Notaries Pú-



blic. _____

_____ Sêlo do documento. - Seguem-se coladas e inutilizadas com a assinatura de Henrique Pimentel Saraiva, estampilhas fiscais e do impôsto do sêlo, num total de duzentos e nove escudos e quarenta centavos. _____

_____ Reconheço por semelhança a assinatura do Consul de Portugal em Londres. - Repartição de Inspeção Consular, - nove-dôze-trinta. - Antonio José Rodrigues, inutilizando estampilhas fiscais devidas ao reconhecimento, no valôr de vinte escudos e quarenta centavos. - Segue-se o sêlo branco do Ministério dos Negócios Estrangeiros. _____

_____ A TODOS QUANTOS ESTAS PRESENTES VIREM:

A Sociedade Anónima Bancária Inglesa denominada "BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED", que tem a sua séde social nesta cidade de Londres, faz saber que por quanto o Senhor Charles Cecil Alexander tem sido devidamente nomeado Gerente da Sucursal do dito Banco que se acha estabelecida na cidade do Pôrto, República Portuguesa por tanto declara que na maneira e forma que melhor logar haja em direito, dá e confere amplo poder especial e tam bastante como em direito necessário fôr ao referido Senhor Charles Cecil Alexander na sua qualidade de gerente da dita Sucursal, e na sua falta ao Senhor Allan Colcomb Lush na sua qualidade de Sub-Gerente da mesma Sucursal e no caso de sua ausencia ou impedimento ao Senhor Francis Anthony Pilkington na sua qualidade de contador da mesma Su-



cursal e no caso de ausencia ou impedimento de este ultimo a quemquer que seja em qualquer tempo o Contador efectivo ou interino da mesma Sucursal- Para que possa o dito Gerente, ou, na sua falta, o Senhor Allan Colcomb Lush ou na sua falta o Senhor Francis Anthony Pilkington ou na falta de este ultimo quemquer que seja o Contador efectiva ou interino da mesma Sucursal representar o Banco outorgante e dirigir, governar e administrar todos os interesses, transacções comerciais e assuntos do dito Banco à sua referida Sucursal na cidade do Pôrto de qualquer classe que sejam pois por isso lhe concede o Banco outorgante os seus poderes e direitos com livre franca e geral administração e plenissimas e indefectíveis faculdades.-

Para que possa facilitar as operações de commercio como caixa de desconto, de deposito, de emprestimos e outras e inter alia receberem conta corrente ou a titulo de depositos somas de dinheiro, fazer emprestimos e adiantamentos sobre fundos públicos e demais titulos e valôres, negociar e descontar lêttras de câmbio e ordens de pagamento, emitir bilhetes de circulação, bilhetes de Banco, vales e cartas de credito e negociar emprestimos, comprar, vender e alienar fundos e outros valores e aceitar traspases e cessões.

Para que possa retirar das caixas de deposito valores depositados, dando recibos e demais resguardos surfi-

cientes. _____

_____ Para que possa subscrever valores públicos e assim mesmo acções e obrigações. _____

_____ Para que possa receber das repartições da Alfândega, Correio, Estações de Caminho de ferro e outros logares ou receber em deposito cartas, malas, caixas, volumes e pacotes registrados ou não e outros que contenham valores dirigidos ao Banco ou a sua Sucursal acima referida e pedir e receber de quaisquer repartições públicas ou particulares depositos, vales, dinheiros e outras coisas pertencentes ao mesmo: receber do Tesouro Nacional e outros, dos Bancos e de quem mais de direito fôr todos os interesses, saldos de contas, dividendos, lêttras, efeitos, bilhetes, cheques e geralmente todas as somas principal e acessório, juros, despezas que possam ou poderam pertencer ao Banco outorgante por conta de seus negocios bancários e comerciais. _____

_____ Para que possa pagar todas as quantias que pela mesma razão possam ser devidas pelo dito Banco; representa-lo no exercicio dos poderes que lhe forem outorgados por quaisquer pessoas e especialmente para a compra e transferencia de titulos, obrigações, acções e outros valôres e assim como fazer adiantamentos e outras transacções de natureza semelhante: _____

_____ Para que possa comprar ou tomar em arrendamento ou hipoteca debaixo dos pactos e condições que lhe pa-

recer, quaisquer casas, terras e demais bens tanto móveis, como de raiz, aceitando as correspondentes escrituras com as clausulas proprias de sua natureza. _____

_____ Para que possa tomar judicial ou extrajudicialmente posse dos mesmos bens. _____

_____ Para que possa vender ou hipotecar as ditas casas, terras e demais bens pelo preço e debaixo das condições e até a quantia que se convencione ou a juste recebendo os preços e quantias em seu poder, outorgando as quitações de pagamento quando este seja feito, ou determinando os prazos para a sua cobrança, estipulando o mais que convenha mediante as oportunas escrituras que outorgará com os requisitos necessários, entregando a seu tempo os correspondentes titulos de aquisição e domínio. _____

_____ Para que possa nomear contadores, caixeiros, escripturários, dependentes e demais empregados, arbitrando a todos e a cada um deles os vencimentos e emolumentos que como tais possam gozar, e possa despedir ou transferir segundo os casos assim o requeram. _____

_____ Para que possa pedir, reclamar, cobrar e perceber em juizo ou fóra d'ele, de todas e quaisquer pessoas, sociedades, companhias, corporações, empresas e demais quantas somas de (dinehridigo de) dinheiro bens e efeitos que se estão devendo e devam corresponder ao Banco por qualquer causa, motivo ou razão ainda que aqui não esteja exarado



pois segundo a generalidade de esta clausula se acha comprehendida qualquer especialidade verificando-o igualmente de todos os interesses, despezas, danos e perdas que houverem resultado ao Banco por qualquer motivo que seja, assinando e outorgando em favor dos devedores os recibos, cartas de pagamento, quitações e outros documentos que lhe sejam pedidos e de dar. _____

_____ Para que possa dar, tomar, ajustar e liquidar contas activas e passivas. _____

_____ Para que possa transgír todos os creditos acções e direitos que tiver o Banco a seu favor ou contra, convindo-se e ajustando-se nas quantias que lhe parecer e lavrando as escrituras de transacções com as clausulas e circumstancias que conduzam a sua estabilidade. _____

_____ Para que possa aceitar dos devedores do dito Banco em pagamento das somas que deverem actualmente e no futuro, quaisquer bens de raiz móveis e semoventes, títulos, créditos, valores, acções, direitos e mais bens de qualquer especie que sejam. _____

_____ Para que outrosim possa fazer novações nas obrigações constituidas e que se constituirem a favor do citado Banco e ceder, transferir e adquirir quaisquer creditos nas condições que lhe parecer, para que outorgue, aceite e assine as escrituras e os documentos que forem necessários com as clausulas de direito. _____



_____ Para que possa tomar a emprestimo com os requisitos correspondentes as quantias de dinheiro que o Banco necessitar, outorgando a favor de quem as emprestar as escrituras de obrigação com hipotecas necessárias. _____

_____ Para que possa comparecer em quaisquer falências em que o Banco tenha ou possa ter interesses que cobrar assistindo as reuniões dos credores que se celebrarem dando seu voto e parecer e tomando conhecimento do estado dos falidos por todos os meios de que possa servir-se; justificando a legitimidade, quantia e qualidade ou privilégio dos créditos do Banco apresentando por tal fim os titulos justificativos dos mesmos, concedendo prazo e quitação ou negando-os, recebendo as quantias que por esta razão lhe toquem em partilha, dando os recibos e descargos que forem devidos. _____

_____ E para que na falta de pagamento e no caso de ser necessário possa em qualquer Tribunal ou Juizo requerer e alegar toda a sua justiça em todas as suas causas civis ou (cimes, digo ou) crimes em que fôr autor ou reu podendo ser acionado e receber a primeira e qualquer outra citação; comparecer nos juizos de paz e ahí transigir ou deixar de o fazer como julgar conveniente, assinando o respectivo auto; fazer citar, intentar acções e processos sumários; oferecer libelos e replicas, excepções, embargos, suspeições, artigos de habilitação e quaisquer outros; contrariar, treplicar, dar prova, juntar documentos e tornar a recebe-los, con-

tradictar testemunhas requerer justificações, exames, vis-
torias e deduzir artigos de falsidade, jurar de calunia
decisoria e supletoriamente e deixar estes juramentos na
alma das partes, assinar requerimentos, autos, protestos
contra-protestos termos de confissão, aprovação, negação,
desistencia, ratificação de processado, de responsabili-
dade por perdas e danos, de identidade de pessoa, de escô-
lha de domicílio e outros; nomear peritos, juizes arbitros,
partidores e syndicos, desistir da intervenção do jury quan-
do lhe parecer, apelar, agravar, embargar qualquer sentença
ou despacho, seguir aqueles recursos nas instâncias superio-
res, interpor e segui-lo de revista, tirar sentenças promo-
ver a sua execução, requerer liquidações arrestos, penho-
ras, avaliações, arrematações, adjudicações e posses, re-
querer e receber mandados e precatorias de levantamento e
entrega de dinheiro e objectos depositados, vir com embar-
gos de terceiro Senhor e possuidor e de executado, com ar-
tigos de preferencia de fraude e dolo, de erro de conta e
contrariar os adversos, receber suas competentes custas
dando quitações, assinar termos de manifestos ordinários
e por lembrança, suas alterações e distrates, promover re-
gistros de hipotecas altera-los e dar-lhes baixa, podendo
o dito procurador substabelecer no todo ou em parte os po-
deres que ficam conferidos.

_____ A Sociedade outorgante se obriga a estar e

passar por quanto se verifique em virtude da presente procuração.

E o Banco declara que pela presente revoga, dá por nulo e sem efeito quaisquer poderes que tenha outorgado até a presente data para a gerencia e administração dos negocios da sua a ludida Sucursal estabelecida na cidade do Pôrto.

Em fé do que o selo social do citado Banco "Bank of London & South América, Limited", foi hoje aqui colocado em presença de um dos Administradores e do Secretário Ajudante da dita Sociedade em Londres aos vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e.

J.Constant Gibson-Administrador;-J.C.Holcomb-Secretário Ajudante;-R.E.Bryan-G.W.Jack-testemunhas.

Segue-se estampado o selo social do citado Banco.

Registado a fôlhas setenta verso do livro número seis dos documentos arquivados a pedido das partes.

É certidão que, por ser verdade e me ser pedida fiz extrair, e vai conforme aos originais.-Pôrto e meu cartório, dezoito de maio de mil novecentos trinta e dois. Razurou-se:-molde-ventiladores-diversos-dinheiro.-Emendou-se: competente-Bento-abecedários-osquadros-seis-pilões-atarrachar-placas-navalhas-trezentos-ambos-pagou-duzentos-manoira-acima-tesouro-geralmente-requeram-quantas-transigir-móveis-somoven-



tes-testemunhas-confissão-verdade.

Quodam:

Francisco Maria de Souza

N.º 11 3\$00

N.º 24 38\$00

SÔMA 41\$00

Papôl e sôlo 20\$10

TOTAL 61\$10 (SESSENTA E UM ESCUDOS E DEZ CENTAVOS).

Reg.º no resp.º 1.º sob o N.º - 153.